



23ª Conferência Nacional dos bancários nesta sexta e sábado

Sob o tema “Vida é luta”, bancários e bancárias dos mais diversos bancos do país, públicos e privados, se reunirão, por videoconferência, a partir das 15h55 desta sexta-feira (3), em sua 23ª Conferência Nacional.

A abertura solene, com transmissão ao vivo e disponível a toda a categoria pelo Facebook e Youtube da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) será a partir das 16h30 e a primeira mesa de debates, a partir das 18h, contará com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reajustes abaixo da inflação

Os trabalhadores brasileiros não têm tido momentos bons. Sofrem ataques frequentes do governo aos direitos, correm risco de contrair a Covid-19 e ainda lidam com desvalorização salarial.

Boletim da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) aponta que entre janeiro e julho, das negociações de acordos e convenções, apenas 22,9% obtiveram ganhos reais, 26,6% empataram com o índice e 50,5% resultaram em reajustes abaixo do INPC. Até

As atividades continuam durante todo o sábado, a partir das 8h05.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região participa dos debates com os delegados Carlos Alberto Longo e Adriana Rodrigues Guerreiro.

A partir das propostas apresentadas pelas bases sindicais de todo o país, que foram debatidas pelas conferências estaduais e regionais, e nos congressos e encontros de bancários de bancos públicos e privados, a 23ª Conferência Nacional dos Bancários definirá o plano de lutas da categoria até 2022.

junho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor acumulou alta de 9,22% em 12 meses e 9,85% na soma de 12 meses até julho, segundo o IBGE.

BANCÁRIOS: Vale destacar que o momento reforça a importância da conquista dos bancários na Campanha Nacional de 2020. A categoria assegurou um acordo de dois anos e reajuste salarial acima da inflação neste ano graças à força da mobilização dos sindicatos e resistência nas negociações.

Dia da independência com Grito e #ForaBolsonaro

Como acontece todos os anos, os movimentos sociais e sindicais de Dourados, sob a coordenação do Comitê de Defesa Popular, realizam o tradicional Grito dos Excluídos. Este ano, como não haverá desfile cívico, o Grito dos Excluídos com o #ForaBolsonaro, será realizado no Parque do Lago a partir das 15h. Você bancário, você bancária e, trabalhadores em geral, estão convidados a participar do protesto.

Em sua 27ª edição consecutiva, a mobilização ocupa as ruas em todo o país no próximo dia 7 de setembro para lutar por saúde, comida, moradia, trabalho, renda, impeachment e contra esse governo que não nos representa. Diante das quase 600 mil vítimas de covid-19 que tiveram o direito à vida negado e da devastação de conquistas sociais promovidas pelo governo Bolsonaro, o lema do Grito deste ano, escolhido pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é a “vida deve estar em primeiro lugar”.

O que significa ‘fora com essa política de morte’. É ela que tenta tirar as terras dos indígenas, matar por meio da pandemia e acabar com recursos das políticas sociais, inclusive de habitação. E também da crise econômica que faz com que milhões de brasileiros estejam hoje passando fome”. Vamos juntos mudar o rumo desta História!

Comando Nacional se reúne nesta quarta-feira

Nesta quarta-feira (01), às 14h, o Comando Nacional dos Bancários vai se reunir para finalizar os preparativos para a 23ª Conferência Nacional da Categoria que vai debater temas como conjuntura política e econômica, o sistema financeiro, situação da economia na pandemia e o futuro do emprego bancário frente às novas formas de contratação. O evento deve reunir cerca de 1.200 bancários.

Centrais se manifestam em defesa da democracia

As centrais sindicais divulgaram um manifesto, intitulado Resgatar o Brasil para os brasileiros, sobre a grave situação vivenciada pelo país e a ameaça de crise institucional. O manifesto, assinado por 10 centrais sindicais destaca que o país “atravessa um dos momentos mais difíceis de sua história desde a declaração da Independência em 1822, há 199 anos”. A instabilidade provocada por Bolsonaro tem afastado até os investimentos. As centrais ainda chamam atenção para a “escala da autoritária e uma calamitosa gestão da pandemia e o ataque aos direitos dos trabalhadores.

42 novos bilionários e 27 milhões na pobreza

A política ultraliberal do governo Bolsonaro impõe uma realidade desumana para a imensa maioria da população brasileira. Levantamento feito pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que o país tem 27 milhões de pessoas na miséria. Ao mesmo tempo, 42 novos brasileiros se tornaram bilionários. O patrimônio do “grupinho” é nada menos que R\$ 1,9 trilhão. O levantamento traz outro dado cruel. A lista dos 10 brasileiros mais ricos do país é composta apenas por pessoas brancas e uma mulher - Vicky Safra, viúva de Joseph Safra. Enquanto uns comem caviar, a base da pirâmide morre de fome.